



A NATAÇÃO MÁSTER NO DEBATE ACADÊMICO

Flavio Py Mariante Neto¹
Túlio Mateus Zambelli²

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo analisar o que se está debatendo no cenário da Educação Física sobre os másters de Natação. A problemática é: Como a natação máster vem se apresentando no debate acadêmico contemporâneo? Dessa forma, a metodologia segue a linha qualitativa, por meio de análises de sete trabalhos que abordem o tema específico – Natação e(ou) Másters – Com isso, criou-se três categorias (Natação e Sociabilidade, Natação e a Imortalidade do Corpo, e Natação, Competição e Lazer Sério). Portanto, se constatou uma polifonia em relação aos significados e sentidos da prática da Natação Máster.

Palavras-chave: Másters. Sociocultural. Natação. Panorama

MASTER SWIMMING IN ACADEMIC DEBATE

ABSTRACT: This study aims to analyze what is debating on the scene of Physical Education on the Masters Swimming. The problem is: How to master swimming has been performing in the contemporary academic debate? Thus, the methodology follows the qualitative analysis through seven papers that address the specific theme - swimming and (or) Masters - It set up three categories (Swimming and Sociability, swimming and Immortality of the Body, and swimming, Competition and Serious Leisure). So if a polyphony found in relation to the significance and meanings of the practice of Masters Swimming.

Keywords: Masters. Sociocultural. Swimming. Panorama

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul -UFRGS flaviomariante@hotmail.com

² Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS tuliomz@gmail.com

LA NATACIÓN MASTER EM LO DEBATE ACADÉMICO

Resumen: El presente trabajo tiene como objetivo analizar lo que se está debatiendo en el ámbito de la Educación Física en la Natación Masters. El problema es: ¿Cómo dominar la natación ha estado llevando a cabo en el debate académico contemporáneo? Por lo tanto, la metodología sigue el análisis cualitativo a través de siete artículos que tratan el tema - la natación y Masters (o) - Se establecieron tres categorías (Natación y sociabilidad, la natación y la inmortalidad del cuerpo, y Natación, Competencia y ocio serio). Así que si una polifonía encuentra en relación con la importancia y el significado de la práctica de la natación Masters.

Palavras-clave: Masters. Sociocultural. Natación. Panorama

INTRODUÇÃO

Iniciamos o artigo de revisão com a seguinte questão: como a natação máster vem se apresentando no debate acadêmico contemporâneo? Essa é uma inquietação que estamos debatendo com colegas do Grupo de Pesquisa em Estudos Socioculturais em Educação Física (GESEF) da UFRGS. Com isso não temos a pretensão a generalizações e sim refletir sobre a Educação Física no panorama sociocultural dos másters.

Nesse contexto, é preciso entender que a categoria máster ganha a cada dia novos adeptos. Nas ciências sociais e humanas percebe-se uma carência de pesquisas relacionadas ao tema proposto. A ideia de realizarmos um artigo de revisão parte de estranhamentos com as leituras propostas e que possamos suscitar interrogações referentes ao esporte máster, especificamente a natação.

No primeiro momento, apresentamos três categorias (Natação e Sociabilidade; Natação e a Imortalidade do corpo; Natação, Competição e Lazer Sério) que foram representativas através da análise qualitativa de sete trabalhos que dialogam sobre Natação e/ou másters. Após, apresentamos os resultados e discussões/estranhamentos interpretativos em relação aos trabalhos analisados.

Portanto, o que pretendemos discutir são os significados do movimento máster. Quais as tensões que ele causa, por que escolher a natação e não outras práticas esportivas? Por que escolher treinar, se dedicar e competir, ao invés de viajar pelo mundo? O que propomos é uma releitura sobre os másters, através da pluralidade dos esportes e como a natação máster pode perpassar o discurso das ciências naturais.

METODOLOGIA

Com intuito de refletir sobre a temática relacionamos sete trabalhos que falam especificamente de natação e (ou) másters na perspectiva sociocultural. Isso resultou quatro artigos (DEVIDE e VOTRE, 2000; ROMERO e ORLANDO, 2006; MYSKIW, PACHECO e FREITAS, 2011; 2006; SOARES, 2005). Três dissertações de Mestrado (CAETANO JÚNIOR, 2011; OLIVEIRA, 2010; PACHECO 2012). Foi realizada uma análise qualitativa sobre eles que, a partir disso, criou-se categorias emergentes dos artigos e dissertações. Todos foram retirados de periódicos científicos, anais de congresso e bancos de dados. O critério para a opção dos trabalhos foi a representatividade em relação ao tema dos máster e da natação no aspecto sociocultural. A escolha foi determinada a partir da inquietação nas discussões sobre o projeto de qualificação do mestrando Túlio Zambelli da UFRGS intitulado “‘Na borda da piscina’ – Significados da natação para praticantes máster”, a partir disso, procuramos trabalhos que dialogavam com a natação e(ou) másters/veteranos que especificassem o esporte vivenciado e apropriado por essa categoria. Desse modo, surgiu a ideia de realizar um artigo de revisão que debatesse questões referentes aos significados e o que a academia abordava sobre o tema.

As categorias foram criadas a partir da leitura e análise dos trabalhos relacionados, possibilitando uma reflexão nas contribuições, resultados e considerações finais. Cabe ao artigo uma compreensão do que está se dialogando sobre os másters de natação e como isso vem se representando no debate acadêmico da Educação Física. Para isso mostrou-se prioritário refletir/estranhar sobre as contribuições dos trabalhos do que, nesse momento, realizar uma análise crítica.

NATAÇÃO E SOCIABILIDADE

O primeiro trabalho intitulado “A representação social de nadadores masters sobre a sua prática competitiva da natação” refere-se a uma pesquisa de cunho etnometodológico, pautada na análise do discurso e com base nas representações sociais.

A pesquisa é realizada com os másters de natação e teve como objetivo identificar as representações sociais sobre sua prática competitiva da natação (DEVIDE E VOTRE, 2000). A partir disso, a sociabilidade não ficou descrita como categoria no trabalho, porém percebemos que o discurso em relação ao ambiente social que o movimento dos másters proporciona sociabilidade.

Essas possibilidades de vivenciar a sociabilidade dentro de um grupo esportivo também foram encontradas no trabalho “‘Jovens-velhos’ esportistas eternamente?” de Soares (1995) com nadadores másters. O autor cita o exemplo do atleta Gastão, que encontrou na natação uma forma do não isolamento social, ou seja, quando ele viaja para as competições com os colegas de equipe, melhora sua colocação e tempos, isso o auxiliava a fugir do isolamento imposto pela sociedade³. Outro aspecto que chama a atenção é a forma com que os praticantes encaram a competição, pois não é somente para colecionar medalhas e, sim, um combustível que alimenta o universo dos másters.

Mas, para os Masters, a prática sistemática não representa uma "vitória"; representa simplesmente treinamento para as competições. Competir, colecionar medalhas, definir metas de rendimento, reencontrar amigos e adversários parece ser o combustível que alimenta as pessoas envolvidas nesta modalidade (p.23)

O grupo de másters bem serve como antídoto para isolamento, esses atletas promovem confraternizações, além da rotina de encontros realizados à beira da piscina e vestiários.

Participar de competições assume, para esses novos “atletas idosos”, o significado de vencer os limites que a degeneração biológica e os estigmas sociais impuseram aos velhos (SOARES, 1995, p.24)

Em pesquisa realizada com nadadoras idosas (ROMERO E ORLANDO, 2006), intitulada “Mulheres idosas na natação master: desconstruindo identidades generificadas” o objetivo do estudo consistiu em averiguar a contribuição da natação máster na desconstrução de uma identidade social permitindo a melhora da autoestima.

A pesquisa é de cunho fenomenológico com análise de discurso e compreende a linguagem que faz sentido como produto simbólico, o foco do artigo são as questões de gênero, no entanto a relação entre os significados que essas atletas dão a natação máster é interessante.

³ Soares aborda que a sociedade imprime de certa forma uma sociabilidade diferenciada aos “velhos”, isto é, uma sociabilidade que isola os mais velhos e com a natação másters isso tende a diminuir. É um processo no qual as competições, as medalhas e as viagens são combustíveis para se manter o espírito social ativo dos másters de natação.

Nota-se que a sociabilidade faz parte da rotina das idosas máster, isto é, a contribuição de convívio em grupo traz benefícios individuais. A sociabilidade, a socialização, a confraternização, a competição, a solidariedade foram entendidos para uma desconstrução social da mulher idosa máster, possibilitando, assim, uma melhora na autoestima e a realização pessoal.

Desse modo, podemos compreender que a natação ultrapassa as raias da piscina, os treinamentos e as competições; o significado disso a partir das reflexões de Devidé e Votré, Soares e Romero e Orlando é de que a natação máster é polifônica. Além disso, esse universo apresenta-se com significados particulares e de múltiplas possibilidades, na qual a sociabilidade é um contraste para se manter no grupo e, talvez, manter sua longevidade, fugindo dos estereótipos do “velho” e “inapto”.

Relacionando os autores com a sociabilidade, ela apresenta-se como uma expressão dos másters. O convívio com outros atletas, a rotina dos treinamentos e as competições são fatores que atravessam o modo de vivenciar esse universo. Entretanto, a sociabilidade daria conta de entender o porquê esses indivíduos escolhem uma prática esportiva que exige treino e dedicação do ponto de vista somente da sociabilidade? A competição, pelo que foi consultado é um ambiente que proporciona um encontro com outros praticantes, mas isso é suficiente para entender como acontecem esses arranjos e os significados que estão presentes nesse contexto? As questões levantadas são estranhamentos que observamos a partir das leituras. No próximo momento, abordamos como o corpo pode auxiliar na formação de significados entre os másters de natação.

NATAÇÃO E A IMORTALIDADE DO CORPO

Outra discussão advinda da leitura dos artigos e dissertações é a questão do corpo dos nadadores e como eles constroem significados particulares nos treinamentos e competições. A natação máster, nessa lógica, foi observada nos trabalhos de Devidé e Votré (2000) e Soares (1995). A longevidade a partir da noção de saúde, da melhora das aptidões físicas e das valências motoras proporcionam acúmulos de capitais, tanto físicos quanto simbólicos.

Referem a fantasia de que o corpo e sua manutenção com a prática da atividade física têm relações e pode ser a busca do não envelhecer, a partir de uma ideia de imortalidade.

Os corpos, a partir de suas diversas características vão à contramão do discurso do envelhecer. Uma delas é o que Soares (1995) apresenta como o ato de querer envelhecer para ganhar, ou seja, os nadadores pesquisados por ele têm o objetivo de trocar de categoria, pois quando os atletas envelhecem significa maiores possibilidades de vitória.

A lógica de corpo, a partir dos significados, também foi observada na pesquisa de Caetano Júnior (2011) intitulada “Natação competitiva de idosos: uma realidade emergente”. Seu objetivo era compreender como se constrói o *habitus* esportivo do nadador máster. O autor aborda que o corpo treinado regularmente é uma forma dos másters avançarem na idade sem se sentirem mais velhos, ao ponto de compararem seu capital corporal com os mais novos ou pessoas da mesma idade que não fazem atividade física.

Imaginar uma “fantasia de imortalidade do corpo”, como sugere Soares (2005, p.22), é perceber que o adjetivo “velho” não segue os mesmos padrões quando falamos dos nadadores máster. Compreender o corpo a partir dos significados construídos entre os praticantes exige a lógica de estar “em forma” aos 60, 70 anos. Tal lógica pode ser um modo de eternizá-lo como saudável e ativo. Porém, ao mesmo tempo, pensar o corpo apenas pela construção de significações não seria reduzir sua complexidade? Será que para um nadador máster o corpo pode ser um instrumento de diferenciação dentro da equipe? De qual corpo estamos falando? Pensando na perspectiva da autonomia e “adestramento” das técnicas do corpo, os indivíduos usariam de maneiras diferentes os seus corpos para treinar e competir? Na competição de natação máster, qual o corpo se espera de um indivíduo que se dedica a essa prática esportiva e o “mostra” nesses eventos?

Essas dúvidas em relação ao corpo nós suscitam, inevitavelmente, o desejo de abordar a competição e como esse espaço social e esportivo, frequentado e “disputado” entre os praticantes, pode ser pensado diante da seriedade no esporte. Na próxima e última categoria de análise abordamos como a seriedade no esporte máster é representativa e se constitui no discurso acadêmico.

NATAÇÃO, COMPETIÇÃO E SERIEDADE

No intuito de refletir sobre essas questões, a seriedade no esporte máster/veterano foi observada nos trabalhos de Oliveira (2011), Myskiw, Pacheco e Freitas (2011) e Pacheco (2012). Ela é percebida no estudo de Oliveira (2010) com corredores, os “Loucos por Corrida”, pode-se compreender que o esporte tem sido contrastado como um lazer “casual” e “não sério”, que são considerados menos substanciais e não oferecem carreira de forma descrita. No entanto, o autor relaciona o sentido da prática com o resultado, com o treinamento e o processo da própria corrida. Ele observou, então, que essas realizações entre a seriedade atravessava o lazer das pessoas que corriam e de certo modo vivenciavam esse ambiente porque era concedido um sentido a prática.

Myskiw, Pacheco e Freitas (2011) no trabalho “‘Jogo pegado, é assim que tem que ser’: estudo sobre a seriedade do lazer numa rede de sociabilidade masculina” tiveram como objetivo compreender os significados envolvidos no futebol de várzea da cidade de Porto Alegre. A partir dos dados analisados, concluíram que a seriedade no esporte veterano - como rede de sociabilidade masculina - proporcionava um lazer comprometido frente aos colegas de equipe. Essa seriedade apresentada através da discussão do “jogo pegado” demonstrava a preocupação em institucionalizar a várzea e entender o sentido do jogo. Os autores interpretaram que esse ambiente atravessava várias interpelações, entre elas “jogo pegado na bola”, “jogo pegado no corpo” e “conjunção de incitações”. Essa busca se intensificava os significados e, ao final do texto, concluem que “o jogo pegado” envolve uma disposição para o uso do corpo, um lazer para quem tem experiência futebolística e que esse espaço masculino de jogar futebol de várzea faz sentido aos praticantes, reconhecido como “bom” e fortalece o sentido de pertencimento de grupo.

Pacheco (2012) em sua pesquisa intitulada, “‘É lazer, tudo bem, mas é sério’ - O cotidiano de uma equipe máster feminina de Voleibol”, concluiu que a seriedade atravessava os significados do contexto de sua pesquisa. A representação da seriedade era observada pelas jogadoras do time *Moinhos* que, ao perderem uma jogadora de uma posição, logo ficavam preocupadas com a reposição de uma atleta de “nível bom”.

Entre os contornos da liga máster e o cotidiano das jogadoras, Pacheco (2012) observou na fala de Ana – jogadora da equipe – que “nos dias em que o nível estava muito baixo me fazia sair extremamente irritada dos treinos” (PACHECO, 2012, p. 91). A partir dessa fala percebemos a seriedade do time e a competição entre as preocupações, embora ela não fosse compartilhada por todas as jogadoras da equipe.

A pesquisa de Romero e Orlando (2006) interpretou a seriedade de maneira diferente. Para as nadadoras pesquisadas, o fator competir era consequência dos treinamentos e que levavam mais a sério as confraternizações, o encontro com os colegas de treino e as competições do que propriamente a prova competitiva na piscina. Na pesquisa de Devide e Votre (2000) e Soares (1995), percebemos que os autores defendem a posição legítima de superação dos próprios limites e poucas vezes o ganhar do adversário. Os másters treinam, dedicam-se e competem, entretanto, essa prática é percebida como um “evento social”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pensando na natação máster e como ela se apresenta no debate acadêmico contemporâneo e refletindo sobre essa possibilidade no campo da Educação Física, cremos que as categorias apresentadas auxiliem a uma compreensão sobre os másters no panorama sociocultural.

Foi possível perceber que a sociabilidade está fortemente ligada a prática da natação máster, as relações sociais, pessoais, interpessoais, são argumentos de expressiva força desse movimento, os quais relacionam tensões - previsíveis ou não - com os treinamentos, confraternizações e competições. O corpo como um instrumento nos treinos e competições, a boa forma, a “fantasia de imortalidade do corpo” é refletida com ênfase nos artigos revisados. É, desse modo, algo que pertence a esse cotidiano, um conjunto de associações e comparações ao corpo do outro, uma consonância de que quem pratica um esporte será observado de maneira dissonante pela sociedade. A seriedade no contexto dos másters é visível, a grande maioria compete, se dedica nos treinamentos, viagens, confraternizações, ou seja, é algo compromissado, um lazer que não se acaba na própria atividade.

Enfim, a partir dos trabalhos consultados percebemos que, de um lado existe um espaço esportivo e que existe uma relação entre seriedade e sociabilidade, ou seja, o compromisso sério e a confraternização atravessam os significados de ser máster. Do outro, o compartilhamento de códigos aparece como representações a partir da realidade vivenciada pelos atletas. Além disso, essas questões abarcam a dimensão do lazer das pessoas comuns que constroem significações peculiares de suas práticas que, desse modo, atravessam de certa maneira as dimensões de “ser máster”.

Os trabalhos apresentados no decorrer do artigo de revisão observam que ser máster é um modo de vida na qual as pessoas procuram estar com as outras, mas que, de certa maneira é compartilhado entre: a seriedade, os significados do corpo e às competições. Portanto, esse universo pode ser pensado através de uma polissemia, em que as “natações” coexistem como manifestações das representações e vivências apropriadas pelos atores sociais. Todavia, seria isso suficiente para entender esse microuniverso complexo? Essas relações entre a seriedade, sociabilidade, competições e o corpo mostram que nos contextos estudados a análise “de dentro” poderá auxiliar a responder as questões levantadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAETANO JÚNIOR, M. A. **Natação competitiva de idosos: uma realidade emergente**. 2011. 83f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Educação Física - Universidade Católica de Brasília. UCB, Brasília, 2011.

DEVIDE, F. P.; VOTRE, S. J. **A representação social de nadadores masters sobre a sua prática competitiva da natação**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. v. 21, n. 2, p. 56-64, janeiro/maio, 2000.

MYSKIW, M; PACHECO, A. C.; FREITAS. **"Jogo pegado, é assim que tem que ser": estudo sobre a seriedade do lazer numa rede de sociabilidade masculina**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 2011, Porto Alegre. Anais... Porto Alegre, 2011.

OLIVEIRA, Saulo Neves. **Lazer Sério e Envelhecimento: Loucos por corrida**. Dissertação de Mestrado. UFRGS, 2010.

PACHECO, Ariane Corrêa. **“É lazer, tudo bem, mas é sério”. O cotidiano de uma equipe máster feminina de Voleibol.** Dissertação de mestrado. UFRGS, 2012.

ROMERO, E; ORLANDO, A. P. V. **Mulheres idosas na natação master: desconstruindo identidades generificadas.** In: Seminário Internacional fazendo Gênero 7: gênero e preconceitos, 2006, Florianópolis: Editora Mulheres. v. I. p. 1-7,2006.

SOARES, A. J. G. **"Jovens-velhos" esportistas eternamente?** Movimento. Porto Alegre, a.2, v.2, n.3, p.17-26, 1995.